

OBRIGATÓRIA

A abordagem sistêmica nos estudos da Geografia Física contemporânea reconhece a complexidade das paisagens e busca compreender as relações dinâmicas espaço-temporais entre os distintos componentes de um sistema ambiental. Christopherson (2012) descreve os fundamentos da teoria sistêmica, destacando conceitos essenciais a serem considerados quando as operações funcionais de um sistema são alteradas e este tende a resistir a mudanças abruptas. Para Inkpen (2005), a abordagem sistêmica nos estudos em Geografia Física é um marco importante, pois moldou e direcionou as análises acerca da paisagem.

Discuta de que forma as alterações humanas sobre o meio físico influenciam nas transformações da paisagem, considerando as noções de equilíbrio e/ou mudanças nos sistemas. Inclua na discussão a utilização da Geoinformação nestas análises.

GABARITO: O/A candidato(a) deve discorrer sobre:

- Discutir sobre a abordagem sistêmica nos estudos em Geografia Física e explicar os conceitos de equilíbrio e mudança nos sistemas socioambientais;
- Deve abordar na discussão as forças naturais e antrópicas, podendo dissertar sobre exemplos da ação humana sobre a paisagem;
- Abordar como a geoinformação permite a integração, representação e análise das informações que traduzem as transformações da paisagem;
- Espera-se que o/a candidato/a demonstre domínio teórico e aplicado sobre as temáticas abordadas na questão.

OPTATIVAS

Questão 1 - Inkpen (2005), em seu texto *“Physical Geography and Societies”*, aponta que a realidade estudada pela Geografia Física é socialmente construída. **Utilizando como referência a pesquisa de um fenômeno espacial específico, discuta a afirmação do autor considerando os fundamentos teóricos e metodológicos na abordagem geográfica.**

GABARITO: O/A candidato(a) deve discorrer sobre:

- Discutir as questões éticas apontadas pelo autor e reflexões sobre a teoria e metodologia que pautam as análises geográficas;
- Debater sobre as variáveis elencadas nas análises geográficas enquanto seleções arbitrárias de acordo com a leitura de mundo do pesquisador/a, com a temática em pauta, com a abordagem aplicada, com a escala de análise, bem como com a disponibilidade de dados.

- Utilizar um exemplo de pesquisa científica e trazer reflexão crítica de uma concepção integrada dos elementos e processos constituintes da paisagem. Apontar potencialidades e limitações inerentes à seleção de determinadas variáveis e escolha de um procedimento metodológico;
- Apontar como a geoinformação e as geotecnologias viabilizam a análise espacial em diferentes abordagens geográficas.

Questão 2 - Guerra e Marçal (2006) afirmam que a Geografia Física se caracteriza como uma ciência de integração e síntese, pois inclui a influência das atividades humanas nas análises da paisagem. Loureiro e Guerra (2023) apontam ainda a importância de se contemplar o aspecto tecnológico na busca de respostas e aplicações aos problemas do Antropoceno. **A partir das reflexões dos autores, discuta os avanços e tendências nas pesquisas em Geografia Física.**

GABARITO: O/A candidato(a) deve discorrer sobre:

- Discutir sobre o conceito de paisagem em Geografia Física e falar sobre o aumento dos problemas ambientais e a crescente preocupação nas análises integradas, considerando as interferências humanas na paisagem;
- Discutir como os avanços em relação às análises e abordagens sistêmicas no estudo da paisagem estão contribuindo para aplicação no planejamento ambiental e territorial, abordando a discussão sobre novos campos na geografia;
- Abordar como o uso de métodos e técnicas pautadas na geoinformação podem ampliar e favorecer o estudo da paisagem.

Questão 3 - A escala é um conceito fundamental nos estudos geográficos, influenciando a forma como os fenômenos e processos são observados, representados e analisados. **Com base nas reflexões de Menezes e Fernandes (2013) e em exemplos apontados por Christopherson (2012), discuta como as escalas afetam a compreensão e a representação dos fenômenos na Geografia Física.**

GABARITO: O/A candidato(a) deve discorrer sobre:

- Diferenciar e discutir a importância das escalas cartográfica e geográfica, incluindo as implicações de se trabalhar em diferentes escalas - local, regional, global;
- Discutir limitações e potencialidades inerentes à seleção de determinadas escalas nas análises geográficas;
- Discutir a importância da análise multiescalar para integrar diferentes níveis de análise e possibilitar uma compreensão mais completa dos fenômenos espaciais, especialmente na Geografia Física, considerando a complexidade dos sistemas naturais e suas interações.
- Considerar a importância da escala na modelagem de processos geográficos e na tomada de decisões que dependem da representação correta de fenômenos, podendo revelar interações e padrões distintos.